

Un viaje a través de las carreteras romanas: una historia épica

No hay pocas nociones tan resonantes como la de "calzada romana". Las palabras evocan propósito, chispa y superioridad. El estudio exhaustivo de Catherine Fletcher desentraña todos los aspectos del tema: desde la construcción de las carreteras y su importancia militar hasta su influencia en nuestras imaginaciones y en las de los imitadores imperialistas. "Ofrecen una lección sobre el ejercicio del poder a lo largo de los siglos", escribe.

Se estima que el total de carreteras romanas era de alrededor de 100.000 km. Fletcher viaja a través de 14 países para rastrear las rutas y los motivos de su existencia: Cicerón sugirió que unían estados a través de "alianza, amistad, pacto, acuerdo, tratado", pero también eran, por supuesto, líneas de suministro militares para la contención de rebeldes.

La velocidad de la comunicación antigua es asombrosa. Los mensajeros podían viajar de 50 a 80 millas al día, "lo que significaba que la mayoría de las ciudades italianas recibirían cartas de Roma en cinco días". El tiempo de viaje de Roma a Londres era de nueve días (aunque en 1529 tardaba dos semanas por áreas en conflicto).

Fletcher es una narradora encantadora porque sazona su prosa erudita con humor irónico, asombros en primera persona y comparaciones entre el pasado y el presente. Describe sus trenes, comidas y encuentros casuales. Un código wifi en Turquía es 1453 escrito dos veces (ya que es el año en que los otomanos conquistaron Constantinopla) o una estatua de Byron sostiene un libro roto para que "ahora parezca más una sandía".

Las carreteras romanas: usos, significados y metáforas a lo largo de los siglos

El análisis de Fletcher sobre los usos, significados y metáforas de las carreteras romanas abarca milenios. Hay perlas sobre toponimia y lecturas matizadas de peregrinos y cruzados, refugiados papistas, románticos y "turistas de Gran Recorrido". "El viaje a Roma es una representación, tiene un guión", escribe.

Las carreteras se convierten, en las palabras de Fletcher, en "un espacio para la imaginación", donde los escritores contemplan la historia antigua desde la perspectiva concreta de piedras sólidas. Esto convierte el libro en un delicioso compendio de alusiones literarias de Wordsworth, Goethe, Mark Twain, Frederick Douglass (el esclavo fugitivo y abolicionista del siglo XIX) y muchos más. Y se vuelve sutilmente sobre el significado del viaje en sí mismo. Fletcher cita a Gogol, quien pasó muchos años en Roma y quien describió el estallido de creatividad que proviene del movimiento: "pongo muchas esperanzas en el camino", escribió; "cuando estoy en el camino, las ideas suelen venir a mi mente y desarrollarse en mi cabeza..."

Fletcher destaca particularmente cómo muchos proyectos expansionistas o imperialistas han anhelado demostrar sus credenciales romanas. Un escritor anónimo del siglo XIX habló de estas rutas como "los caminos por donde la civilización ha avanzado y sigue avanzando", y en la cima del imperio británico, Kipling glorificó las "grandes carreteras empedradas impulsadas como flechas sobre colinas y valles".

Tal identificación con la infraestructura romana tomó un giro más siniestro en el siglo XX, con regímenes totalitarios compitiendo por posar como los herederos legítimos de Roma: Giuseppe Bottai, el controvertido ministro de educación de Mussolini, afirmó que la raíz de todo progreso

era la Ciudad Eterna: "dondequiera que llegue un acueducto, donde yazca un puente, donde se extienda una calzada militar, donde se eleve un arco o una bóveda, allí está Roma." Fritz Todt, responsable de las autopistas de Hitler, admiraba las carreteras romanas y napoleónicas que "expresaban en su orientación y diseño brutal la voluntad feroz de un gran conquistador".

Las carreteras a Roma es un libro matizado y perspicaz que cuestiona "las historias que nos contamos sobre quiénes somos".

O melhor apoio a um amigo que passou por um acidente trágico e traumático: dicas a partir da experiência de Martha

O melhor suporte a dar a um amigo que passou por um acidente trágico e traumático é algo que muitos de nós não sabemos como fazer. Quando minha amiga Martha sofreu um acidente de carro catastrófico há 20 anos, quebrando 26 ossos, sofrendo um acidente vascular cerebral e tendo graves lesões internas, nós, seus amigos, estávamos completamente perdidos. Não sabíamos como lidar com a situação.

Nas primeiras semanas, nós, seus amigos, fomos desorganizados. Quando a visitei alguns dias depois que ela saiu do cuidado intensivo, fiquei alarmada ao encontrá-la absolutamente normal, com um sorriso, exceto horizontal e imóvel. Eu cometi muitos erros naquela tarde. Paniquei e comecei a contar uma longa história sobre uma amiga de um amigo que havia quebrado a coluna vertebral e se recuperara, mas não consegui chegar ao final feliz porque uma enfermeira interrompeu para dizer que eu precisava parar de falar sobre coisas deprimentes. Martha tinha sede, mas seus braços não estavam funcionando, então levantei um copo com uma canudo até **poker online pc** boca e acabei derramando água sobre ela.

Alguém mais acertou. Nos primeiros dias, dois amigos se revezaram dormindo no chão ao lado de **poker online pc** cama de hospital, para que, quando ela acordasse na noite, sentindo medo, tivesse alguém para falar. Alguém mais fez móveis suspensos com [cassino ganha no cadastro](#) s para colocar no teto de seu quarto e trazia comida que sabia melhor do que as refeições do hospital. Alguém realmente gentil lhe enviava um cartão postal todos os dias que ela estava no hospital – um período que durou quase dois anos.

Como amigos, estávamos no perímetro da crise, tentando irradiar alegria. Martha Lane Fox foi sortuda por ter seus pais, seu namorado, seu irmão, tias, todos fazendo o verdadeiro trabalho pesado, descobrindo como obter o melhor cuidado médico para ela. Ela está clara que sobreviveu ao acidente inicial e às muitas complicações que se seguiram graças ao apoio vital de **poker online pc** família e, crucialmente, graças ao dinheiro que ganhou com o lançamento de um negócio na internet, Lastminute.com, e foi capaz de pagar as inevitáveis despesas que surgem de uma recuperação longa e penosa – enfermagem suplementar particular, fisioterapia extra, alguém para ajudar com toda a administração inesperada que surge quando a vida é derrubada. Para marcar 20 anos desde o acidente, um grupo de nós está andando com ela pelas montanhas mais altas do Reino Unido, levantando dinheiro para várias instituições de caridade, incluindo a Day One Trauma, uma organização que trabalha para colocar **poker online pc** vigor redes de apoio para pessoas que passaram por acidentes desastrosos, mas que têm menos recursos e menos pessoas para chamar para ajuda. Nós subimos o Snowdon (Yr Wyddfa) **poker online pc** maio no sol e o Scafell Pike algumas semanas depois **poker online pc** condições muito escorregadias e nebulosas – muito desafiador para alguém que teve 47 operações para colocar seu corpo de volta juntos. Este domingo, esperamos chegar ao topo do Ben Nevis.

A Day One Trauma foi inspirada por Peter Giannoudis, um cirurgião ortopédico de trauma, que percebeu por meio de seu trabalho no Leeds General Infirmary que os avanços médicos fizeram com que mais pessoas sobrevivessem a lesões anteriormente inviáveis, mas que suas necessidades clínicas não pudessem ser atendidas pelo NHS. Lançado nacionalmente **poker online pc** 2024, o charity oferece apoio prático, financeiro, legal e emocional a pacientes e suas famílias, fornecendo um conjunto de diferentes serviços para ajudar as pessoas a reconstruir

suas vidas.

O charity entende adequadamente o que as pessoas precisam no rescaldo de acidentes catastróficos. Ele tem um fundo de emergência para famílias com recursos limitados para ajudar a cobrir as despesas incorridas durante a estadia do parente no hospital e oferece aconselhamento familiar para ajudar as pessoas a se adaptarem a como suas vidas podem ter mudado além de todo o entendimento. Também há voluntários de suporte de pares – pessoas que passaram por trauma semelhante e que têm um maior senso do impacto de longo prazo que as lesões catastróficas podem ter; essas pessoas podem oferecer empatia **poker online pc** vez de simpatia e discutir as implicações de diferentes procedimentos clínicos complexos.

Como visitar um amigo no hospital

Lucy Nickson, diretora executiva do Day One Trauma Support, me disse que os visitantes não devem se preocupar muito **poker online pc** não saber o que dizer. "As coisas pequenas importam. Pode ser apenas ajudar a aplicar rímel ou organizar o cuidado de um animal de estimação querido – é sobre estar presente e escutar, **poker online pc** vez de olhar muito longe no futuro e prometer que eles vão se recuperar." Vinte anos depois, Martha diz que apreciou qualquer coisa que afastasse a solidão e a isolamento – mesmo roupas de pyjama hilariante inapropriadas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker online pc

Palavras-chave: **poker online pc - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13